**A PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA E O ESPAÇO PÚBLICO**

Vanilda Nunes de Araújo1

João Paulo de Sousa²

vanilda.nar@hotmail.com

1 Graduanda em Psicologia, UNICERP, Departamento de Psicologia, Patrocínio, Brasil;

2 Mestre em Psicologia, UNICERP, Departamento de Psicologia, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** As pessoas em situação de rua são um grupo heterogêneo, que vêm de diferentes vivências e estão nessa situação por diversas razões. São fatores comuns a essa população: falta de uma moradia fixa, inexistência de lugar para dormir temporária ou permanentemente, consumo excessivo de entorpecentes, falta de emprego e vínculos familiares fragilizados. **Objetivos:** Compreender a interação socioambiental entre a pessoa em situação de rua e o ambiente público; analisar como o espaço público pode influenciar em suas condições de sobrevivência; conhecer como a pessoa em situação de rua se organiza no espaço; entender os recursos físicos que o espaço público proporciona; interpretar como a pessoa em situação de rua lida com sua liberdade, sentimentos, desejos e sonhos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo. Foram aplicadas entrevistas semiestruturadas a cinco participantes, que estavam em situação de rua na cidade de Patrocínio/MG. Os dados foram organizados por meio de análise de conteúdo, e discutidos de acordo com pressupostos teóricos da psicologia social. **Resultados:** Foram identificadas múltiplas dificuldades enfrentadas pela pessoa que mora na rua, como: estratégias de sobrevivência, alimentação, higiene, vestuário, precariedade, vulnerabilidades, uso excessivo de drogas**,** oabandono familiar e também dificuldade de trabalho, de moradia, escassez de políticas públicas de integração e inserção dessa população em desvantagem e desigualdade social. **Conclusão:** A lei parece não ser suficiente para garantir direitos, é preciso conscientização e reconhecimento das necessidades pela sociedade. É necessário pensar políticas públicas como espaços que transformem vidas, que caminhe junto com o sujeito, lhe dando voz. Que mais que considerar como sujeito de direitos, considerá-lo como sujeito de desejos, produzir espaços de autonomia, liberdade e não de institucionalização e de controle.

**Palavras-chave:** Estratégias de Enfrentamento. Meio Ambiente Construído. Situação de Rua.